

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



A medicina como elo entre a ciência e a prática

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 A medicina como elo entre a ciência e a prática /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0058-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.585222403>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A ciência e a tecnologia são fatores fundamentais para o avanço da sociedade moderna contribuindo de forma geral para o aumento da expectativa de vida das populações uma vez que reduzem a mortalidade por várias doenças, como as infecciosas, facilitam o avanço nos processos de diagnóstico com testes rápidos e mais específicos como os moleculares, propiciam tratamentos específicos com medicamentos mais eficazes, e dentro do contexto atual se apresentam como protagonistas no desenvolvimento de vacinas.

Basicamente, definimos ciência como todo conhecimento que é sistemático, que se baseia em um método organizado, que pode ser conquistado por meio de pesquisas. Deste modo, enquanto a ciência se refere ao conhecimento de processos usados para produzir resultados. A produção científica da área médica tem sido capaz de abrir novas fronteiras do conhecimento pois estabelece o elo necessário entre a ciência e a prática.

Tendo em vista o contexto exposto, apresentamos aqui uma nova proposta literária construída inicialmente de dois volumes, oferecendo ao leitor material de qualidade fundamentado na premissa que compõe o título da obra, isto é, a ponte que interliga a academia, com os conhecimentos teóricos, ao ambiente clínico onde os conhecimentos são colocados em prática.

Assim, salientamos que a disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, fundamenta a importância de uma comunicação sólida e relevante na área da saúde, portanto a obra “A medicina como elo entre a ciência e a prática - volume 1” proporcionará ao leitor dados e conceitos fundamentados e desenvolvidos em diversas partes do território nacional.

Desejo uma ótima leitura a todos!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA CONFERÊNCIA FAMILIAR PARA CUIDADORES E FAMILIARES DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS EM CUIDADO PALIATIVO


Hanna Soares Bento
Alice Diógenes Parente Pinheiro
Luiz Humberto Jatai Castelo Junior
Victória Hellen Silva Gonçalves
Roberta Kelly Menezes Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224031>

CAPÍTULO 2..... 6

A PANDEMIA DE COVID-19 E O PRHOAMA DO SUS-BH


Cláudia Prass Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224032>

CAPÍTULO 3..... 19

ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS POR ESQUIZOFRÊNICOS: IMPACTOS NO CURSO DA DOENÇA E NO TRATAMENTO


Nicole Monteiro Veras
Marcos Antonio Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224033>

CAPÍTULO 4..... 28

ACOTOVELAMENTO DE TUBO GÁSTRICO EM GASTRECTOMIA VERTICAL POR ADERÊNCIAS APÓS HERNIOPLASTIA INCISIONAL: RELATO DE CASO


Tiago Onzi
Victor Luiz de Vechi Tafarelo
Laura Batista Oliveira
Leticia Nacu Almeida
Kely Silveira Marcello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224034>

CAPÍTULO 5..... 31

ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA


Analia Peña Torres
Mary Zanandrea Bassi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224035>

CAPÍTULO 6..... 39

APENDAGITE EPIPLÓICA: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA


Richelly Amanda Pinto
Caroline Evy Vasconcelos Pereira
Natalya Rodrigues Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224036>

CAPÍTULO 7..... 43

**AVALIAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA E SUA APLICABILIDADE NA REDUÇÃO DAS
COMPLICAÇÕES ANESTÉSICAS**


Edmar Araujo de Lima Filho
Carla Tavares Jordão
Evelyn de Kenya Lins Prates
Raphael Assunção Bomfim Luz
Vinícius Chagas Farias
Fernanda Trindade Roman
Ângela Cristina Tureta Feslisberto
Gabriella Fontes de Faria Brito Colnago Soares
Rhanna Guimarães Nágime

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224037>

CAPÍTULO 8..... 49

**CRIANÇAS COM TRANSTORNO AUTÍSTICO: A HISTÓRIA ORAL DO ITINERÁRIO
TERAPÊUTICO**

Giovana Martins Braga
Isabela de Azevedo Moura
Lucimare Ferraz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224038>

CAPÍTULO 9..... 60

COMO A TECNOLOGIA PODE PREJUDICAR AS CRIANÇAS E JOVENS


Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5852224039>

CAPÍTULO 10..... 69

DEFICIÊNCIA DE GUANIDINOACETATO METILTRANSFERASE


Júlia Vilela Rezende
Lara Júlia Pereira Garcia
Lillian Socorro Menezes de Souza
Vanessa Resende Souza Silva
Péricles Moraes Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240310>

CAPÍTULO 11..... 77

DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS: CONSEQUÊNCIAS QUE VÃO ALÉM DA APARÊNCIA


Fernanda Santana Lima
Clara Diniz Machado Nunes
Eduarda de Soares Libânio
Fernanda Gabriel Aires Saad
Gabriela Cunha Fialho Cantarelli Bastos
Rachel Daher Vieira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240311>

CAPÍTULO 12..... 83

DISTÚRBIOS HEMATOLÓGICOS PÓS-COVID EM CRIANÇAS COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 0 A 13: REVISÃO DE LITERATURA


Webner Vinicius Belon Araujo
Marcelo dos Santos Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240312>

CAPÍTULO 13..... 95

HISTIOCITOMA ANGIOMATOIDE EM DORSO: CONHECENDO O INIMIGO


Sarah Hülliane Freitas Pinheiro de Paiva
Priscila Ferreira Soto
Jadivan Leite de Oliveira
Luiz Fernando Martins Ferreira
Rafael Leal de Menezes
Lálya Cristina Sarmiento Freitas
Kássya Mycaela Paulino Silva
Kaique Torres Fernandes
João Paulo Morais Medeiros Dias
Débora Nobre de Queiroz Teixeira
Evelyn Bueno da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240313>

CAPÍTULO 14..... 104

MEDICINA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR: O ENSINO NA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE, GARANTIDO PELA GESTÃO DO CUIDADO INTEGRAL E AMPLIADO

Tereza Claudia de Camargo
Lívia Marins de Luca
Priscila Mendonça Matos
Raíssa Barreto dos Reis
Júlia Carolina Beling
Valeska Ruas Lima de Freitas
Carla Albernaz Campos
Joyce Fernandes Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240315>

CAPÍTULO 15..... 116

MODELO DE AVALIAÇÃO NEUROVISUAL EM PACIENTES PÓS TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (TCE) EM ESTÁGIO DE REABILITAÇÃO COGNITIVA

Daniela Yoshida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240316>

CAPÍTULO 16..... 129

NEUROLÉPTICOS E O TRATAMENTO DO DELIRIUM EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

EM CUIDADOS PALIATIVOS: HÁ DIFERENÇA NA EFICÁCIA ENTRE SUBCLASSES?

Felipe Silva Ribeiro
Beatriz Morais Costa
João Batista Santos Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240317>

CAPÍTULO 17..... 143

NEUROTOXICIDADE: DECLÍNIO E NEURODEGERENAÇÃO NO CÉREBRO DIABÉTICO


Francis Moreira da Silveira
Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues
Henry Oh
Desiree Ortegón Abud

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240318>

CAPÍTULO 18..... 155

O IMPACTO DO USO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO EM SERVIÇOS DE TERAPIA ASSISTIDA NO BRASIL

Luiz Claudio Ramos de Albuquerque
Luciano Allan Agra dos Santos
Vanessa Karine Bispo Macedo
Samille Maria Bandeira Freitas Pacheco
Georges Basile Christopoulos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240319>

CAPÍTULO 19..... 158

OMEGA 3: COADJUVANTE NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER


Francis Moreira da Silveira
Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240320>

CAPÍTULO 20..... 167

ROLE OF INOS IN THE CARDIOVASCULAR RISK OF FEMALE RATS SUBMITTED TO LPS ENDOTOXEMIA: MODULATION BY ESTROGEN

Jaqueline Costa Castardo de Paula
Blenda Hyedra de Campos
Lorena de Jager
Eric Diego Turossi Amorim
Nágela Ghabdan Zanluqui
Carine Coneglian de Farias
Luciana Higachi
Phileno Pinge-Filho
Décio Sabbatini Barbosa
Marli Cardoso Martins-Pinge

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240321>

CAPÍTULO 21.....	189
PRINCÍPIOS DO MANEJO DO ESTRESSE NA PANDEMIA COVID-19 O EFEITO DO USO DE PLATAFORMA DIGITAL NO APRENDIZADO EM SAÚDE MENTAL	
Kleber Jessivaldo Gomes das Chagas Antônio Arnaldo Kern e Xavier Marco de Tubino Scanavino	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240322	
CAPÍTULO 22.....	200
SARCOMA HEPÁTICO EMBRIONÁRIO – UM RELATO DE CASO	
Tamiris Silva de Oliveira Arlene dos Santos Pinto Ketlin Batista de Morais Mendes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240323	
CAPÍTULO 23.....	204
SÍNDROME MIOCLONIA-ATAXIA PARAINFECCIOSA SECUNDÁRIA AO SARS-CoV-2: RELATO DE CASO	
Camila Moraes Eberhardt Emanuelle Bianchi da Silva Rocha Pamela Regina Henning Ricardo Funes Bastos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240324	
CAPÍTULO 24.....	212
VARIANTES RARAS DOS ARCOS SUPERFICIAIS DA MÃO	
Iván Cruz Alvarez Cantos Thalys Moretto Tayroni Moretto Alexia Karolyne Winter Zeviani Gilliano Neves Gotardi Renan do Nascimento Neves Laura Galvão Rumiatto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.58522240325	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	222
ÍNDICE REMISSIVO.....	223

ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS POR ESQUIZOFRÊNICOS: IMPACTOS NO CURSO DA DOENÇA E NO TRATAMENTO

Data de aceite: 01/03/2022

Nicole Monteiro Veras

Discente do Curso de Medicina da
Universidade de Vassouras/UV
Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil

Marcos Antonio Mendonça

Docente do Curso de Medicina da Universidade
de Vassouras/UV
Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6216545667747758>

RESUMO: A esquizofrenia é uma doença mental descrita pela desorganização do pensamento e fuga da realidade, principalmente por episódios recorrentes de alucinações, delírios e ilusões. Apesar da etiologia não ser totalmente esclarecida, sabe-se que há um forte caráter genético e alguns fatores desencadeantes, principalmente o abuso de substâncias ilícitas, como a Cannabis. O objetivo dessa revisão de literatura é demonstrar que o uso excessivo de substâncias não apenas é fator desencadeante para a doença como também prejudica o curso da mesma. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura com abordagem qualitativa e caráter descritivo, de acordo com busca em bancos de dados como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e National Library of Medicine do PubMed, utilizando os descritores: schizophrenia; substances; alcohol e prognosis. Os artigos foram

escritos em inglês e espanhol e publicados entre 2011 e 2021. Foram utilizados 25 artigos entre relatos de caso, ensaios clínicos controlados, artigos originais e estudos epidemiológicos descritivos, observacionais e retrospectivos. Os principais resultados encontrados foram que o abuso de substâncias por esquizofrênicos causava exacerbação dos sintomas psicóticos, maiores frequências de internações e má adesão ao tratamento. Diante disso, constatou-se que o abuso de álcool, Cannabis e outras drogas modifica de forma prejudicial o curso da esquizofrenia, principalmente pelo aumento da sintomatologia combinada à baixa adesão ao tratamento, levando assim, a um mau prognóstico para esses doentes.

PALAVRAS-CHAVE: Esquizofrenia; Substâncias; Álcool; Prognóstico.

ABSTRACT: Schizophrenia is a mental illness described by the disorganization of thought and escape from reality, mainly by recurrent episodes of hallucinations, delusions and illusions. Although the etiology is not fully clarified, it is known that there is a strong genetic character and some triggering factors, especially the abuse of illegal substances, such as cannabis. The objective of this literature review is to demonstrate that the excessive use of substances is not only a triggering factor for the disease, but also impairs its course. A systematic literature review was carried out with a qualitative approach and descriptive character, according to a search in databases such as Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American Literature in Health Sciences (LILACS), Online Search and

Analysis System. Medical Literature (MEDLINE) and PubMed's National Library of Medicine, using the descriptors: schizophrenia; substances; alcohol and prognosis. The articles were written in English and Spanish and published between 2011 and 2021. Twenty-five articles were used, including case reports, controlled clinical trials, original articles and descriptive, observational and retrospective epidemiological studies. Substance abuse by schizophrenics caused exacerbation of psychotic symptoms, higher hospitalization rates, and poor treatment adherence. Therefore, it was found that the abuse of alcohol, cannabis and other drugs harmfully modifies the course of schizophrenia, mainly due to the increase in symptoms combined with poor adherence to treatment, thus leading to a poor prognosis for these patients.

KEYWORDS: Schizophrenia; Substances; Alcohol; Prognosis.

1 | INTRODUÇÃO

A esquizofrenia é uma doença mental caracterizada por apresentar dois grupos básicos de sintomas: os positivos e os negativos. (TEMMINGH; SUSSER; SUMAYA; SIBEKO, 2021, p. 695-706)

Os sintomas positivos ou psicose normalmente aparecem na fase inicial da doença e são compostos por delírios, alucinações e ilusões. (TEMMINGH; SUSSER; SUMAYA; SIBEKO, 2021, p. 695-706) (SIMON; MBWAMBO; BLIXEN; LEMA, 2021, p. 1570) (PARSHOTAM; JOUBERT, 2015, p. 57-61) Já os sintomas negativos aparecem na fase crônica da doença, sendo composto por retração social, déficit e redução da fala, além de embotamento afetivo. (SILVEIRA; OLIVEIRA; VIOLA; MACHADO, 2013, p. 436-460) (CAÇADA; GRANDE; CLEARY; LAI; SAUNDERS, 2018, p. 234-258) (SEWELL; SKOSNIK; SOSA; SOUZA, 2010, p. 515-530)

As alucinações em sua grande maioria são auditivas e visuais, na qual o indivíduo enxerga objetos e pessoas que não existem ou ouve vozes que somente ele é capaz de escutar. Os delírios são comumente de ideologia persecutória, ou baseados em crenças bizarras criadas pela mente do próprio doente. (SIMON; MBWAMBO; BLIXEN; LEMA, 2021, p. 1570) (PARSHOTAM; JOUBERT, 2015, p. 57-61)

Por fim, as ilusões ocorrem das mais diversas formas possíveis, tendo como característica a distorção da realidade de objetos que de fato existem. (CAÇADA; GRANDE; CLEARY; LAI; SAUNDERS, 2018, p. 234-258) (SEWELL; SKOSNIK; SOSA; SOUZA, 2010, p. 515-530)

A prevalência da doença na população geral é em torno de 1% (SILVEIRA; OLIVEIRA; VIOLA; MACHADO, 2013, p. 436-460). Apesar de não haver maior incidência em determinado sexo, foi analisado que os homens cursam com pior prognóstico, principalmente por iniciarem a doença mais precocemente e pôr apresentarem muitos sintomas negativos. (WERNER; COVERNAS, 2017, p. 19-24) (CORDEIRO; LARANJEIRA, 2010, p. 41-45) (PHAN, 2016, p. 211)

Sabe-se ainda, que a esquizofrenia tem um forte caráter genético em sua etiologia,

mas também há inúmeros estudos que mostram que o uso crônico de algumas substâncias como a Cannabis aumenta muito o risco de desenvolver a doença em um paciente com vulnerabilidade genética. (WERNER; COVERNAS, 2017, p. 19-24)

Além disso, a maioria dos esquizofrênicos faz uso abusivo de alguma substância, seja álcool, tabaco, Cannabis ou outras drogas ilícitas. (CAÇADA; GRANDE; CLEARY; LAI; SAUNDERS, 2018, p. 234-258) (SEWELL; SKOSNIK; SOSA; SOUZA, 2010, p. 515-530) (PHAN, 2016, p. 211)

Dessa forma, o objetivo dessa revisão de literatura foi analisar e atestar que o abuso dessas substâncias prejudica o curso da doença de forma considerável, tanto em alterações no quadro clínico como na adesão ao tratamento.

2 | METODOLOGIA

Para a elaboração dessa revisão de literatura de abordagem qualitativa e caráter descritivo foi realizada busca de artigos científicos em banco de dados eletrônicos como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e National Library of Medicine do PubMed. Os descritores utilizados nas buscas foram: Schizophrenia; Substances; Alcohol e Prognosis.

Como critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram considerados aqueles que continham correlação científica a respeito do abuso de álcool e drogas ilícitas por indivíduos esquizofrênicos e os seus consequentes danos. Além de terem sido escritos em inglês ou espanhol e serem publicados entre 2011 e 2021.

Além disso, foram incluídos artigos baseados em estudos epidemiológicos descritivos, observacionais e retrospectivos que estabeleciam dados estatísticos sobre a epidemiologia da esquizofrenia, como sexo, faixa etária e fatores desencadeantes para a doença, além das substâncias mais consumidas por esquizofrênicos. Quanto aos critérios de exclusão, artigos publicados há mais de 15 anos foram descartados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Resultados

Foram encontrados 198 artigos nas referidas bases de dados eletrônicas, dentre eles foram selecionados apenas os que respeitaram o critério de inclusão de terem sido escritos entre 2011 e 2021, registrando 68 artigos (SciELO=18, LILACS=9, MEDLINE=11, PubMed=30). Após analisados, foram excluídos 43 artigos por desviarem do tema principal desta revisão de literatura ao não mostrarem correlação direta entre abuso de álcool e drogas por esquizofrênicos e os danos desse hábito. Dessa forma, totalizou-se 25 artigos entre relatos de caso, ensaios clínicos controlados, artigos originais e estudos

epidemiológicos descritivos, observacionais e retrospectivos.

Todos os artigos analisados faziam relação entre o abuso de substâncias pelos esquizofrênicos e o prognóstico da doença. Dentre eles, foram divididos entre os que destacaram a epidemiologia desses doentes (6 artigos), os que apontaram as substâncias mais utilizadas (8 artigos), e por fim, aqueles que discutiram os danos sobre o curso da doença, que representavam 11 artigos.

Os estudos que discorreram sobre a epidemiologia afirmavam que indivíduos do sexo masculino, em faixa etária em torno de 25 anos eram os esquizofrênicos que mais faziam uso de álcool e drogas ilícitas. Além de apontar que o subtipo mais comum de esquizofrenia nesses indivíduos era a paranoide, na qual predominam os delírios de perseguição.

A respeito das substâncias mais utilizadas por esses doentes, foram identificadas que eram álcool, Cannabis, nicotina, cocaína e crack, respectivamente (Figura 1). Além disso, encontrou-se que os principais danos do abuso dessas substâncias consistiam nas exacerbações dos sintomas psicóticos; maiores frequências de internações e baixa adesão ao tratamento, que ocasionava um mau prognóstico para esses indivíduos (Tabela 1).

3.2 Discussão

A presente revisão sistemática buscou identificar quais os aspectos no curso da esquizofrenia são alterados nos indivíduos que simultaneamente fazem uso abusivo de álcool e drogas ilícitas. Para isso, primeiramente foi constatado que 47,8% dos esquizofrênicos faziam uso excessivo e crônico dessas substâncias. (TEMMINGH; SUSSER; SUMAYA; SIBEKO, 2021, p. 695-706)

Em um estudo realizado por Parshotam e Joubert (2014) com 60 esquizofrênicos internados no Weskoppies Hospital em Pretória (África do Sul), apenas 20% dos esquizofrênicos afirmaram fazer uso de cannabis, sendo que 95% asseguraram fazer uso somente no passado. (PARSHOTAM; JOUBERT, 2015, p. 57-61)

Além disso, 31,7% deles afirmaram que os efeitos benéficos da droga superam os maléficis, na medida que alivia o estresse e traz sensação de bem-estar (TEMMINGH; SUSSER; SUMAYA; SIBEKO, 2021, p. 695-706). Isso demonstra a total desinformação dos doentes quanto aos malefícios que o uso da substância acarreta para eles. (PARSHOTAM; JOUBERT, 2015, p. 57-61)

Como consta da Figura 1, as principais substâncias utilizadas pelos doentes eram o álcool, Cannabis, nicotina, cocaína e crack, respectivamente. (SILVEIRA; OLIVEIRA; VIOLA; MACHADO, 2013, p. 436-460)

No entanto, segundo James et al (2013), apenas a Cannabis em uso crônico por adolescentes mostrou gerar alterações na anatomia cerebral, como mudanças na densidade da substância branca e cinzenta, devido ao fato do sistema nervoso central desses indivíduos estarem ainda em desenvolvimento contínuo. (JAMES; THWAITES, 2013, p. 214)

De acordo com Caçada et al (2018), os indivíduos que desenvolveram a esquizofrenia em idade precoce estavam associados a um transtorno por abuso de substâncias prévio, e que a combinação de ambos os transtornos piorava as sintomas psicóticos e gerava um péssimo prognóstico da doença, sugerindo assim, que a idade de início do consumo das substâncias tem importância direta nos prejuízos do curso da esquizofrenia. (CAÇADA; GRANDE; CLEARY; LAI; SAUNDERS, 2018, p. 234-258) (SEWELL; SKOSNIK; SOSA; SOUZA, 2010, p. 515-530)

Foi consenso entre todos os artigos analisados que os principais sintomas exacerbados foram os psicóticos, demonstrando que primeiramente havia aumento das alucinações, delírios e ilusões, e que as frequentes e graves crises ocasionavam maior taxa de hospitalizações e conseqüentemente, maior mortalidade. (WERNER; COVERNAS, 2017, p. 19-24) (SAGUD; PELES, 2019, p. 402-408)

Outro ponto fundamental que colabora com o mau prognóstico da esquizofrenia é a baixa adesão ao tratamento, fato discutido na maioria dos artigos analisados. (SIMON; MBWAMBO; BLIXEN; LEMA, 2021, p. 1570) (WERNER; COVERNAS, 2017, p. 19-24) (SAGUD; PELES, 2019, p. 402-408)

Segundo Sagud et al (2019) isso se dá de forma direta aos efeitos deletérios das substâncias na capacidade de julgamento desses indivíduos, enquanto Werner et al (2017) responsabilizam o aumento dos sintomas psicóticos que incapacita o doente.

Apenas três artigos mostraram relação entre o uso excessivo de substâncias e o aumento de tentativas de suicídio. (SAGUD; PELES, 2019, p. 402-408) (FULLER-THOMSON; HOLLISTER, 2016)

Todos eles em consenso de que isso ocorria em consequência direta do aumento das crises psicóticas e da instabilidade mental. (FULLER-THOMSON; HOLLISTER, 2016) (DEVANTOY; BOYER; JOLLANT; MONDOLONI; SENON, 2013)

Houve ainda, apenas um estudo, idealizado por Richard-Devantoy et al (2013), que identificou risco de homicídio oito vezes maior naqueles esquizofrênicos que consumiam álcool frequentemente. (FULLER-THOMSON; HOLLISTER, 2016) (DEVANTOY; BOYER; JOLLANT; MONDOLONI; SENON, 2013)

Os principais pontos positivos deste estudo foi que a maioria dos artigos estavam em consenso quanto aos principais danos ocasionados aos esquizofrênicos que consumiam substâncias ilícitas em excesso: aumento dos sintomas psicóticos e má adesão ao tratamento. (SAGUD; PELES, 2019, p. 402-408)

No entanto, há limitações, pois, muitos artigos falavam sobre outros aspectos diminutos que não foram comprovados por ensaios clínicos com número significativo de doentes, o que levanta dúvida sobre os resultados, já que a esquizofrenia pode se comportar de formas diversas em cada pessoa.

Pode-se dizer, portanto, que são necessários estudos com maiores quantidades de doentes, e que deem destaque aos outros subtipos da esquizofrenia além da paranoide,

em todas as faixas etárias e a longo prazo, para assim, obtermos uma adequada relação de como o álcool e as drogas afetam cada tipo de esquizofrênico.

4 | CONCLUSÃO

A esquizofrenia tem um forte caráter genético em sua etiologia, mas seu desencadeamento também está relacionado ao uso crônico de algumas substâncias ilícitas, principalmente a Cannabis. Nesse sentido, tornou-se evidente que muitos esquizofrênicos seguem fazendo uso abusivo de algumas substâncias mesmo após o diagnóstico, o que gera prejuízos no quadro clínico da doença, principalmente a exacerbação dos sintomas psicóticos e baixa adesão ao tratamento, levando a um prognóstico ruim.

Diante disso, é notório a necessidade de reorientação ao doente sobre os malefícios do álcool e de drogas concomitantemente ao tratamento da esquizofrenia, já que muitos indivíduos acreditam no potencial benéfico dessas substâncias para sua doença. Vale ressaltar ainda, a importância da monitorização do doente por um terceiro, seja familiar ou não, para que em caso de abuso de substâncias, não haja resistência à adesão ao tratamento e prejuízo no prognóstico.

REFERÊNCIAS

Archibald L, Brunette MF, Wallin DJ, Green AI. Alcohol Use Disorder and Schizophrenia or Schizoaffective Disorder. *Alcohol Res.* 2019; 40(1):1-6.

Belli H, Ural C. The association between schizophrenia and violent or homicidal behavior: prevention and treatment of violent behavior in these patients. *West Indian med J.* 2012; 61(5):538-543.

Caçada GE, Grande MM, Cleary M, Lai HMX, Saunders JB. Prevalence of use of comorbid substances in schizophrenia spectrum disorders in community and clinical environments, 1990-2017: Systematic review and meta-analysis. *Science Direct.* 2018; (191): 234-258.

De Witte NA, Crunelle CL, Sabbe B, Moggi F, Dom G. Treatment for outpatients with comorbid schizophrenia and substance use disorders: a review. *Eur Addict Res.* 2014; 20(3): 105-14.

Diehl A, Cordeiro DC, Laranjeira R. Abuso de cannabis em pacientes com transtornos psiquiátricos: atualização para uma antiga evidência. *Rev. Bras de Psiquiatria.* 2010; 32(1): 41-45.

Fuller-Thomson E, Hollister B. Schizophrenia and Suicide Attempts: Results from a representative Canadian community-based sample. *Schizophrenia Research and Treatment.* 2016; 2016:3165243.

Gundoganmus I, Burak AM, Sefa O, Beril TA, Ozcan L. Clinical and demographic factors associated with early relapse in patients with schizophrenia: a naturalistic observation study. *Inst Clin Psychopharmacol.* 2021; 36(6):288-295.

James A, James C, Thwaites T. The brain effects of cannabis in healthy adolescents and in adolescents with schizophrenia: a systematic review. *Psychiatry Res.* 2013; 214(3):181-9.

James Um, Hough M, James S, Winmill L, Burge L, Nijhawan S, Matthews PM, Zarei M. Greater white and grey matter changes associated with early cannabis use in adolescent-onset schizophrenia (AOS). *Schizophr Res.* 2011; 128(1-3):91-7.

Khokhar JY, Dwiel LL, Henricks AM, Doucette WT, Green AI. The link between schizophrenia and substance use disorder: A unifying hypothesis. *Schizophr Res.* 2018; 194:78-95.

Krause M, Huhn M, Schneider-Thoma J, Bighelli I, Gutmiedl K, Leucht S. Efficacy, acceptability and tolerability of antipsychotics in patients with schizophrenia and comorbid substance use. A systematic review and meta-analysis. *Eur Neuropsychopharmacol.* 2019; 29(1):32-45.

Moggi F. Epidemiology, etiology and treatment of patients with psychosis and co-morbid substance use disorder. *Ther Umsch.* 2018; 75(1):37-43.

Moreira RMM, Oliveira EN, Lopes RE, Lopes MVO, Felix TA, Oliveira LS. Transtorno mental e risco de suicídio em usuários de substâncias psicoativas: uma revisão integrativa. *Rev. Eletrônica Saúde mental álcool drog.* 2020; 16(1): 1-10.

Parshotam RK, Joubert PM. Views of patients with schizophrenia on the effects of cannabis on their mental health. *S Afr Psych.* 2015; 21(2):57-61.

Phan SV. Medication sit-in in patients with schizophrenia. *Int J Psychiatry Med.* 2016; 51(2): 211-9.

Popovic D, Benaberre A, Crespo JM, Goikolea JM, González-Pinto, Gutiérrez-rojas L, Montes JM, Vieta E. Risk factors for suicide in schizophrenia: systematic review and clinical recommendations. *Acta Psychiatr Scand.* 2014; 130(6):418-26.

Richard-Devantoy S, Boyer-Richard AI, Jollant F, Mondoloni A, Voyer M, Senon J-L. Homicide, schizophrenia and substance abuse: a complex interaction.

Ronzani TM, Andrade BABB, Gomide HP, Colugnati FAB. Prevalência e Tratamento do Uso de Tabaco Entre Pacientes Tratados em Serviços de Saúde Mental. *O Psicol. O Conoc. Soc.* 2020; 10(2): 69-84.

Sagud M, Peles M, Pivac A. Smoking in schizophrenia: recent findings on an old problem. *Curr Opin Psiquiatria.* 2019; 32(5): 402-408.

Sewell AR, Skosnik PD, Garcia-Sosa I, Ranganathan M, D'souza DC. Behavioral, cognitive and psychophysiological effects of cannabinoids: relevance for psychosis and schizophrenia. *Rev Bras de Psiquiatria.* 2010; 32 (1): 515-530.

Silva TFC, Lovisi GM, Verdolin LD, Cavalcanti MT. Adesão ao tratamento medicamentoso em pacientes do espectro esquizofrênico: uma revisão sistemática da literatura. *J Bras Psiquiatr.* 2012; 61(4): 242-251.

Silveira JLF, Oliveira RL, Viola BM, Silva TM, Machado RM. Esquizofrenia e o uso de álcool e outras drogas: perfil epidemiológico. *Rev. Rene.* 2014; 15(3): 436-46.

Simon E, Levin JB, Mbwambo J, Blixen C, Lema I, Aebi M et al. Alcohol use in Tanzanians with chronic psychotic disorders and poor medication adherence. *S Afr J Psiquiatria.* 2021; (27):1570.

Temmingh HS, Susser E, Sumaya S, Campbell M, Sibeko G, Stein DJ. The prevalence and clinical correlates of substance use disorders in South African Xhosa patients with schizophrenia. *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol.* 2021; 56(4): 695-706.

Werner FM, Covenas R. Long-term administration of antipsychotic drugs in schizophrenia and influence of substance and drug abuse on disease outcome. *Curr Drug Abuse Rev.* 2017; 10(1):19-24.

ANEXOS

AUTOR	ANO	ALTERAÇÕES NO CURSO DA DOENÇA
SIMON et al ⁸ ;	2021	Resistência na adesão ao tratamento
TEMMINGH et al ¹ ;	2021	Maior frequência de internações
MOREIRA et al ¹² ;	2020	Maior vulnerabilidade a desenvolver outros Transtornos mentais
SAGUD et al ¹⁰ ;	2019	Aumento dos sintomas psicóticos e comportamento suicida
WERNER et al ⁷ ;	2017	Exacerbação dos sintomas psicóticos
FULLER-THOMSON et al ¹⁵ ;	2016	Aumento das tentativas de suicídio
PHAN SV ⁹ ;	2016	Piora na adesão ao tratamento e maior risco de morte
JAMES et al ²⁰ ;	2013	Mudanças na substância branca e cinzenta cerebral de adolescentes
RICHARD-DEVANTOY et al ¹⁷ ;	2013	Maiores riscos de homicídio

Tabela 1. Principais alterações no curso da esquizofrenia devido ao abuso de substâncias.

Fonte: Elaborado pelos autores

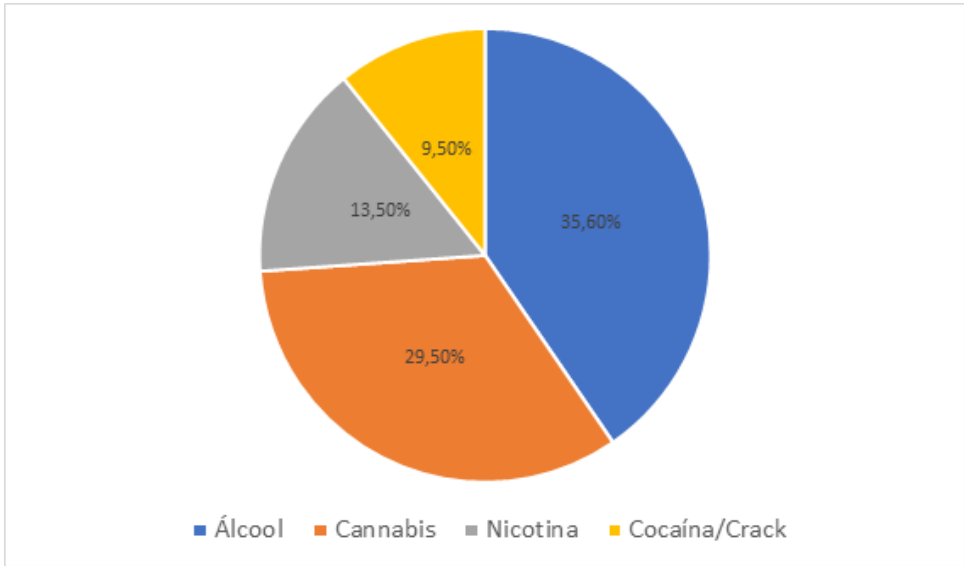


Figura 1. Substâncias mais usadas por esquizofrênicos segundo perfil epidemiológico.

Fonte: Silveira et al., 2014.

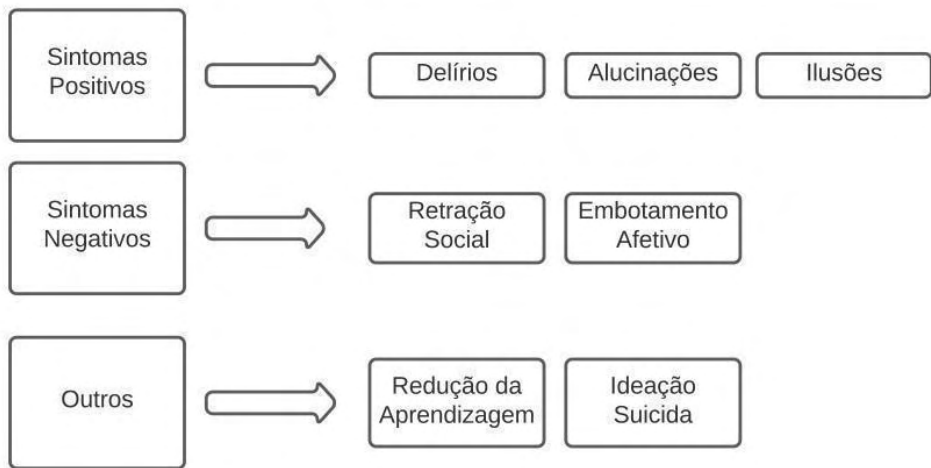


Figura 2. Principais sinais e sintomas intensificados nos esquizofrênicos pelo uso abusivo de substâncias.

Fonte: Sagud et al., 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acomodação 116, 119, 120, 121, 123
Acreditação 155, 156, 157
Álcool 19, 21, 22, 23, 24, 25, 58, 92
Apendagite epiplóica 39, 40, 41, 42
Arco Arterial Palmar Superficial Incomum 212
Ataxia 70, 204, 205, 206, 208, 209, 210
Auditoria 155, 156
Avaliação visual 116, 119, 125, 126

C

Centro de infusão 155
Centro de terapia imunobiológica assistida 155
Certificação 155, 157
Ciências da saúde 1, 3, 19, 21, 36, 104, 106, 107, 111
Conferência de consenso 1, 3
Convergência 116, 119, 120, 121, 123, 127
COVID-19 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 189, 190, 191, 193, 194, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211
Creatinina 69, 70, 71, 73, 74
Criança 31, 32, 33, 34, 36, 37, 49, 50, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 74, 88, 91, 200, 201, 202
Cuidadores 1, 2, 3, 4, 53
Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 160

D

Deficiência de GAMT 69, 70, 71, 72, 74
Delirium 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142
Desnutrição 77, 78, 79, 80, 81
Distance education 190
Distúrbios do movimento 70, 204, 205, 208, 210
Distúrbios hematológicos infantis 83
Dor abdominal 39, 40, 41, 200, 201

E

Eficácia neurolépticos 129

Embrionário 200, 201, 202, 203

Esquizofrenia 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 50, 118, 129, 134, 135, 141

Estilo de vida 67, 78, 81, 106, 151, 160, 161

EWSR1-CREB1 96, 97, 101, 102

F

Família 1, 2, 3, 4, 11, 13, 34, 53, 54, 55, 56, 57, 77, 80, 90, 206

Ferramentas de gestão 155, 157

Frequência cardíaca 168, 169, 207

G

Governança 155, 156

H

Hematologia 83, 90, 93, 114

Hipersensibilidade 31, 32

Histiocitoma fibroso angiomatóide (AFH) 96

Homeopatia 6, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 106, 108, 109, 110

I

Idosos 6, 13, 67, 77, 78, 79, 80, 81, 99, 131, 133, 134, 139, 151, 159, 160, 165, 166, 208

L

Leite 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 87, 95

Lipopolissacarídeo 169

M

Manifestações neurológicas 204, 205, 206, 208, 210

Má rotação intestinal 39

Medical education 190, 199

Medicina integrativa 104, 105, 106, 107, 109, 114

Mental health 25, 61, 189, 190

Mioclonia 204, 205, 206, 208, 209, 210

Movimentos oculares 116, 121, 125

N

Neoplasia mesenquimal rara 95, 96

O

Ovariectomia 168, 169

Óxido nítrico 162, 168, 169

P

Pandemia 6, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 84, 85, 93, 94, 189, 191, 192, 193, 194, 199, 204, 205, 208

Práticas integrativas e complementares 104, 105, 106, 108, 109, 113, 114, 115

Pressão arterial 168, 169, 215

PRHOAMA 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18

Prognóstico 4, 19, 20, 22, 23, 24, 53, 84, 86, 88, 90, 91, 92, 97, 100, 102, 132, 200, 201

Protocolo 17, 116, 120, 121, 122, 123, 126, 202

Prótons 69, 70, 71, 72, 74

Psychiatry 24, 25, 26, 68, 139, 140, 142, 166, 190

R

Reação alérgica 31, 34

Relações familiares 49, 59, 118

S

Sarcoma hepático 200, 201, 203

Substâncias 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 110, 164

SUS 6, 7, 8, 9, 11, 13, 15, 16, 17, 104, 105, 106, 109, 113, 114

T

Transtorno autístico 49, 51, 52, 55, 58

Tratamento 3, 6, 7, 8, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 49, 52, 56, 57, 70, 72, 73, 74, 75, 83, 85, 86, 91, 92, 96, 97, 101, 102, 105, 106, 107, 111, 117, 118, 121, 122, 123, 129, 133, 134, 137, 138, 140, 141, 151, 160, 164, 165, 169, 189, 200, 202, 203, 205, 206, 207, 210, 218

Tratamento conservador 39, 42

Traumatismo cranioencefálico (TCE) 116, 117, 119, 124, 125

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA






 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022

A medicina como elo entre a

CIÊNCIA e a PRÁTICA



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2022